

OBTENÇÃO DE EXTRATO GLICÓLICO DE CRAJIRU E MULATEIRO NA FARMÁCIA FITOTERÁPICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA

SILVA, Maria Antonia Zeri de Sousa e¹; CONDÉ; Wesley Oliveira¹;
CORREA, Carolina Vasconcelos¹; SOUSA, Daniele dos Santos¹; COSTA,
Pablo Yuri Silveira da¹; ARAUJO, Roberto Ataide B. de¹.

¹Centro Universitário São Lucas, UniSL, Porto Velho-RO, Brasil

INTRODUÇÃO/OBJETIVO *Arrabidaea chica* (Crajiru). é uma Bignoniaceae amplamente utilizada na medicina popular como anti-inflamatório e adstringente, e para várias doenças como cólicas intestinais, diarreias, anemias e enfermidades da pele. Devido as suas propriedades biológicas e a produção de corante a espécie passou a ser utilizada pela indústria cosmética. O *Calycophyllum Spruceanum* (Mulateiro), tem efeitos cicatrizante e rejuvenescedor, além de ser usada no controle de manchas de pele, contém uma grande quantidade de taninos, elevado teor de fenóis e ácidos orgânicos que têm demonstrado atividade antimicrobiana. Os fenóis presentes possuem atividade antioxidante. Os Extratos Glicólicos são extratos líquidos, obtidos através processo de maceração ou percolação de matérias-primas naturais em um solvente hidroglicólico. Essas matérias-primas podem ser ervas, plantas, folhas, frutas e flores, cada um com suas finalidades, podendo ser objeto de estudos e também para uso medicinais, sendo amplamente usado em cosméticos. Esse trabalho tem por objetivo relatar a realização da obtenção de extratos glicólicos por percolação de plantas de originarias da floresta amazônica para estudo e aplicações em cosméticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** obtenção de extratos glicólicos das plantas *Arrabidaea Chica* em extrato seco, adquirida na farmácia fitoterápica do Hospital Santa Marcelina localizado no município de Porto Velho no estado de Rondônia. o *Calycophyllum Spruceanum* em entrecascas, comprado em uma loja de produtos naturais, localizada no município de Porto Velho - RO, O processo de produção do extrato glicólico ocorreu no laboratório da farmácia fitoterápica do Hospital Santa Marcelina. As matérias-primas vegetais foram separadamente pulverizadas e pesadas, utilizaram-se duzentos mililitros de glicerina, cem mililitros de álcool de cereais e sessenta gramas de cada droga vegetal para cada extração, adicionados ao Becker de vidro de quinhentos mililitros os insumos foram homogeneizados e levados ao banho-maria por aproximadamente trinta minutos. Quando a temperatura da extração diminui, foi realizada a etapa de filtração que aconteceu em triplicata para cada extrato, obtendo-se assim uma extração livre de resíduos sólidos. O processo rendeu trezentos mililitros de cada extrato glicólico, em seguida foram acondicionados em recipientes de vidros âmbar e etiquetados com os nomes dos produtos da extração glicólica, e suas respectivas concentrações e orientações de armazenamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A extração dos produtos resultou em 300 ml de cada extrato, quantidade de material suficiente para a realização do experimento. Foi observado que a planta *Arrabidaea chica* (Crajiru), possui óleo essencial de

coloração avermelhada com pigmentos esverdeados bastante denso, já o mulateiro foi possível visualizar grande quantidade de taninos. **CONCLUSÃO:** A técnica de extração por solventes hidroglicólicos revelou-se uma técnica coerente para obtenção dos extratos glicólicos do cajuru e do mulateiro, sendo de simples execução e de baixo custo. Conclui-se, então, que trabalhos como este, geram informações pertinentes para uma pesquisa mais detalhada, em que as plantas mencionadas podem ser utilizadas para a descoberta de novos cosméticos com bioativos naturais.

Palavras-chaves: Extrato glicólico, bioativos, Cajuru, Mulateiro.

E-MAIL: zeri4411@gmail.com